



VALIDAÇÃO DA MIELOPEROXIDASE (MPO) SANGUÍNEA COMO MARCADOR DE ENDOMETRITE

CORDENUNZI, Sabrina Garcia¹; SEVERO, Luiza²; WOLKMER, Patricia³;
SIQUEIRA, Lucas

Resumo: Vários fatores afetam a eficiência reprodutiva dos rebanhos leiteiros, sendo as patologias uterinas consideradas causas importantes de baixa fertilidade, responsável pelo aumento no intervalo entre partos, com reflexo negativo na rentabilidade da atividade, pelo aumento no custo de produção. A endometrite é uma das principais doenças reprodutivas a qual se caracteriza pela inflamação do endométrio, a membrana mucosa interna do útero, que ocorre frequentemente como resultado de infecção por bactérias (LEE et al., 2018). Tendo como característica marcante a alta concentração de neutrófilos no lúmen uterino, na tentativa de fagocitar e impedir a proliferação bacteriana, a mieloperoxidase (MPO) está presente nos grânulos primários dos neutrófilos (PULLI, 2013), considerando que a endometrite subclínica possui maior número de neutrófilos no útero, e esta célula produz a MPO como mecanismo bactericida, pode haver correlação entre a atividade da MPO e o estabelecimento da endometrite subclínica. Diante disto, este trabalho objetiva validar a mieloperoxidase (MPO) como marcador da endometrite subclínica em bovinos, comparando com os protocolos já estabelecidos para o diagnóstico da doença, buscando métodos mais práticos e rápidos para o diagnóstico, principalmente da endometrite subclínica. Para a realização deste trabalho serão utilizadas 150 vacas holandesa em lactação pertencentes a Fazendas Leiteiras do COREDE Alto Jacuí, entre 25 e 45 dias após o parto, nas quais foram realizados exames clínico e ginecológico completo para a classificação dos animais, quanto ao diagnóstico de inflamações uterinas, associando técnica citológica endometrial, avaliação das secreções vaginais e ultrassonografia. Baseado nestes resultados, os animais serão distribuídos nos seguintes grupos: Controle (animais saudáveis, n=50), endometrite subclínica (n=50) e endometrite clínica (n=50), e destes serão dosados MPO sanguínea. Os indicadores de sensibilidade e especificidade serão calculados para estimar a validade do teste, e o indicador Kappa para reprodutibilidade. O teste χ^2 será utilizado para verificar a associação entre as técnicas e os resultados dos exames. Com estes resultados espera-se a validação do descrito teste seja efetivado como ferramenta de diagnóstico prático favorecendo produtores e médicos veterinários.

Palavras-chave: Útero. Bovinos. Diagnóstico.

Referências:

- LEE, S. C. et al. Cytological endometritis in dairy cows: diagnostic threshold, risk factors, and impact on reproductive performance. **Journal of veterinary science**, v. 19, n. 2, p. 301-308, 2018.
- PULLI, B. et al. Measuring myeloperoxidase activity in biological samples. **PloS one**, v. 8, n. 7, p. e67976, 2013.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta. E-mail: sabrinacordenunzi@gmail.com Bolsista PIBITI

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta. E-mail: <luizas36@hotmail.com> Bolsista PIBITI

³ : pwolkmer@unicruz.edu.br e lusiqueira@unicruz.edu.br